

PINTO, António Guimarães, *Prefácios e Dedicatórias de Livros em Latim de Médicos Portugueses (1520-1620)*. Tradução do Latim, Introdução e Notas, Lisboa, Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Coleção USQUE (4), 2023, 673 pp. ISBN: 978-989-53567-2-0.

António Guimarães Pinto é já um nome de referência da tradução de textos neolatinos, em particular entre os volumes da série dos *Portugaliae Monumenta Neolatina*. Depois de um intenso trabalho de tradução das mais variadas obras de humanistas portugueses, entre os quais Jerónimo Osório, Manuel Pimenta e Manuel de Góis no “Curso Aristotélico Jesuíta Conimbricense”, o Professor de Língua Latina na Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, Brasil, e Colaborador do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos presenteia-nos com um laborioso e excelente volume, desta vez dedicado aos médicos portugueses, na sua maioria de origem judaica, que escreveram em latim, entre 1520 e 1620.

Antes de mais, no que concerne à organização desta obra, logo no início surge um índice claro dos autores cujos textos foram transcritos e traduzidos. No total, são 30 os autores listados: António Lúcio, Dionísio Brudo, João Rodrigues de Castelo Branco (ou Amato Lusitano), António Luís, Pedro Nunes, Henrique de Cuéllar, Manuel Brudo, Jorge de Sá Soutomaior, Luís Nunes Sénior, Tomás Rodrigues da Veiga, Manuel Nunes, Luís de Lemos, Alfonso Rodríguez de Guevara, Garcia Lopes, Álvaro Nunes, Pedro Vaz, Simão de Tovar, Rodrigo da Fonseca, Abraão Neemias, Nuno da Costa, Henrique Jorge Henriques, Rodrigo de Castro, Fernão Rodrigues Cardoso, Diogo Lopes, Ambrósio Nunes, Manuel Gomes, João Bravo Chamiço, Filipe Montalto, Jerónimo Nunes Ramires e Pedro Vaz Castelo (devemos, contudo, notar que, no índice na obra, falta a entrada referente ao capítulo sobre Pedro Lopes). Apõe-se um ano entre parênteses junto ao nome de cada autor, que indica o ano de publicação da obra mais antiga de que se transcreve e traduz o respetivo texto. Por exemplo, a entrada “Garcia Lopes (1564)” refere-se ao prefácio da obra “*Notas sobre variadas leituras de*

assunto médico, de não pequeno proveito para os estudiosos da medicina, da autoria do português Garcia Lopes, médico, natural de Portugal: cuja lista se poderá ver na página que se segue à carta introdutória.” (p. 325).

Apenas transcrever e traduzir os prefácios às obras destes autores já seria obra de amplo escopo. Contudo, entre os textos destes autores surgem textos de outros autores que não são indexados, mas cujas produções são relevantes para o esclarecimento dos assuntos sobre os quais discorrem as obras dos primeiros. Deste modo, por exemplo, para melhor informar o leitor acerca do conteúdo dos prefácios escritos por António Lúcio e Dionísio Brudo, os autores cujos textos são tratados logo no primeiro capítulo, António Guimarães Pinto acrescenta ao corpo dos seus textos um texto da autoria de Afonso Rodrigues, filho de Dionísio Brudo (ou Rodrigues, apelido que também usou), anexado ao livro do pai, no final. Nesse texto, Afonso Rodrigues informa Manuel Álvares, um colega seu, licenciado em Medicina, acerca da controvérsia tida entre o seu pai, Dionísio Brudo, e Pierre Bissot, antigo mestre de António Lúcio, em quem teve grande admirador, de tal forma que publicou postumamente uma sua obra. Só nos cabe aplaudir estes acrescentos que, entre remissões em nota para trabalhos de outros investigadores que mais tempo votaram ao estudo concreto das ideias destes autores, adensam o conhecimento sobre cada um deles. A cada autor são dedicadas algumas páginas introdutórias, em que figuram resenhas histórico-biográficas, umas mais breves, outras mais longas, mas sempre bastantes. As notas ao texto são em número adequado e acrescentam-lhe sempre esclarecimento valioso, sem alguma vez constituírem entrave à leitura, ou fator de desatenção por razão de sua extensão ou prolixidade. Apenas apontamos que teria sido mais cómodo para o leitor terem sido inseridas referências mais certas aos lugares onde estão disponíveis as edições originais, como esperaria o investigador desejoso de prosseguir na leitura dos documentos.

As páginas de *Prefácios e Dedicatórias de Livros em Latim de Médicos Portugueses (1520-1620)* são um testemunho evidente da importância do latim como língua de investigação científica europeia e como veículo de interdisciplinaridade, resultante da aquisição simultânea de conhecimento sobre múltiplas disciplinas, como a história, a história das ciências e a história da medicina em particular,

Além disso, é necessário fazer notar que a obra constitui uma cápsula da experiência do diálogo intercultural e inter-religioso que marcou o período renascentista em Portugal e na Europa, não só entre cristãos e judeus, mas

também entre judeus e muçulmanos. É o caso de Amato Lusitano, cuja biografia, ainda que relatada em breve sumário, aponta para as circunstâncias que levaram o médico português poliglota a procurar residência e asilo no Império Otomano, então em guerra com diversos estados europeus, entre os quais Portugal.

À luz dos intercâmbios culturais, esta obra é também um testemunho da contribuição muitas vezes esquecida dos judeus e cristãos-novos para o desenvolvimento europeu, nas esferas da cultura, da ciência e da política. Um exemplo a salientar é o de Manuel Brudo (c. 1500–c. 1585), grande profissional médico, que alcançou a confiança das mais altas instâncias das sociedades britânica e otomana.

O livro de Guimarães Pinto vale não apenas pela transcrição e tradução dos documentos que conserva e agora torna acessíveis ao leitor da língua portuguesa, mas também por abrir caminhos a futuros investigadores, que nele encontram uma grande coleção de fontes à espera de transcrição e tradução. Com efeito, com este trabalho, o autor cria um extensíssimo catálogo de fontes indispensáveis àqueles que se interessem pelo estudo da medicina renascentista portuguesa e estrangeira e, ao mesmo tempo, estabelece um *corpus* de tratados científicos que aguardam a atenção da comunidade académica.

HUGO RAMOS

Universidade de Coimbra

hugobramos@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0009-7556-6811>

Este trabalho/publicação/estudo é financiado com Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00196/2020.

